

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Plano A do Agros - CNPB nº 1980.0008-83

Parecer Atuarial da Avaliação Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022

1. Introdução / Objetivo

Este Parecer Atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2022, elaborada pela Rodarte Nogueira, referente ao Plano de Benefícios Definido da Agros, doravante Plano A, administrado pela Agros – Instituto UFV de Seguridade Social, indicando o Plano de Custeio para 2023.

A referida Avaliação foi desenvolvida considerando:

- o Regulamento do Plano de Benefícios Definido da Agros, aprovado pela Diretoria de Análise Técnica da Secretaria de Previdência Complementar/MPS, por meio da Portaria nº 3.230, de 15 de dezembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União em 16.12.2009;
- As informações cadastrais dos assistidos na data base de dezembro/2022, cuja coerência e consistência dos dados disponibilizadas pela entidade foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários, conforme item 2;
- Os demonstrativos contábeis do Plano em 2022 fornecidos pelo Instituto;
- Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais, registrados no item 3, definidos observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Base de dados

2.1. Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de participantes, assistidos e pensionistas encaminhada pelo Instituto encontra-se posicionada em 31.12.2022. As referidas bases de dados foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações/retificações do Instituto, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, sendo a exatidão e veracidade desses dados de responsabilidade da Entidade.



2.2. Consolidado Estatístico

As tabelas a seguir, sintetizam as informações, obtidas a partir dos cadastros disponibilizados.

2.2.1 Participantes Ativos

TABELA 1 - INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ATIVOS, AUTOPATROCINADOS E BPD

Grupo	Frequência	Idade Média	TE	TC	Idade Média Ap.	Contribuição Média	Salário Participação Médio	Salário Real de Benefício Médio
Masculino	14	40,64	13,94	13,74	63,24	R\$ 202,44	R\$ 5.076,33	R\$ 6.617,65
Feminino	27	43,59	13,88	13,82	60,50	R\$ 397,49	R\$ 7.655,92	R\$ 8.919,07
TOTAL/MÉDIA	41	42,59	13,90	13,79	61,43	R\$ 310,60	R\$ 6.302,17	R\$ 7.737,75

TE - Tempo médio de Empresa; TC - Tempo médio de Contribuição para o plano.

Registra-se que houve uma variação significativa na base de participantes ativos, uma vez que em dezembro de 2021, o Plano A tinha 73 participantes, enquanto em dezembro de 2022, a base de ativos apresentou 41 participantes, uma redução de aproximadamente 44%. Conforme informações fornecidas pela Entidade, ocorreram 32 solicitações de portabilidade em 2022.

2.2.2 Participantes Aposentados

TABELA 2 - INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Tipo de Aposentadoria	Frequência	Suplementação Média	Contribuição Média	Idade Média (em anos)
Tempo de Contribuição	52	R\$ 7.174,34	R\$ 28,70	72,71
Especial	4	R\$ 5.449,83	R\$ 21,80	93,19
Idade	9	R\$ 7.752,92	R\$ 31,01	82,09
Invalidez	9	R\$ 1.307,54	R\$ 5,23	66,82
Total	74	R\$ 6.437,97	R\$ 25,75	74,24

2.2.3 Pensões

TABELA 3 - INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PENSIONISTAS

Tipo de Beneficiário	Frequência	Suplementação Média	Idade Média (em anos)
Pensões	121	R\$ 2.508,73	-
Pensionistas	127	-	76,60
Beneficiários Vitalícios	126	-	77,06
Beneficiários Temporários	1	-	17,50

Já na base de assistidos e pensionistas, não foram observadas variações atípicas entre 2021 e 2022, que apenas refletiram as extinções de benefícios de aposentadoria por morte ou pela perda da qualidade de beneficiário.



3. Hipóteses Atuariais

3.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na Avaliação Atuarial de 2022, destacam-se as indicadas a seguir:

TABELA 4 – HIPÓTESES ATUARIAIS

Item	AA 2022	AA 2021	
Indexador Econômico do Plano	INPC - IBGE	INPC - IBGE	
Taxa real anual de juros ¹	3,59% a.a.	3,59% a.a.	
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 Basic	AT 2000 Basic	
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT 83 IAM Masculina	AT 83 IAM Masculina	
Hipótese sobre Composição de Famílias	Ativos	90% dos participantes são casados. Dif. idade entre cônjuges de 3 anos. Idade dep. temp. mais jovem = 20 anos.	75% dos participantes são casados. Dif. idade entre cônjuges de 3 anos. Idade dep. temp. mais jovem = 11 anos.
	<i>Aposentados</i>	<i>Família Real</i>	<i>Família Real</i>
	<i>Pensionistas</i>	<i>Família Real</i>	<i>Família Real</i>
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,80% a.a.	2,80% a.a.	
Rotatividade	Nula	Nula	
Fator de Capacidade	98,00% a.a.	98,00% a.a.	

3.2. Adequação das Hipóteses

As premissas relacionadas no item 3.1 foram determinadas de acordo com a legislação vigente, observando-se os dados estatísticos, bem como estudos encaminhados pela Entidade.

Consoante o que determina a legislação e tendo em vista as boas práticas atuariais, a Rodarte Nogueira elaborou estudos específicos que subsidiaram a definição das hipóteses atuariais por parte da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, bem como o parecer do Conselho Fiscal, conforme os documentos relacionados a seguir:

3.2.1. Estudos Específicos

- Estudo específico da Taxa de Juros: *Relatório RN/AGROS nº 010/2022, de 19.10.2022;*
- Estudos específicos das Demais Hipóteses: *Estudo de Adequação das Hipóteses Atuarias: Relatório RN/AGROS nº 016/2022, de 09.12.2022.*

3.2.2. Documentos de Aprovação

- Conselho Deliberativo: Resolução CDE Nº 468/2022, de 20.12.2022.

¹ Adotada no desconto a valor presente dos compromissos atuariais.



Conforme definido nos documentos de aprovação supra, as hipóteses relacionadas a seguir foram alteradas, sendo mantidas as demais hipóteses atuariais:

- ✓ Hipóteses sobre Composição Familiar de Ativos: de **75% dos participantes são casados** para **90% dos participantes são casados**;
- ✓ Hipóteses sobre Composição Familiar de Ativos: de **Idade dep. temp. mais jovem = 11 anos** para **Idade dep. temp. mais jovem = 20 anos**.

3.3. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Os regimes financeiros e os métodos atuariais têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação dos recursos garantidores dos benefícios previstos pelo plano, ou seja, o modo de financiar esses benefícios.

Nesta Avaliação Atuarial, optou-se por manter, para cada benefício oferecido pelo Plano, o Regime Financeiro e o Método de Financiamento em que estão avaliados, conforme exposto na Tabela 5.

TABELA 5: BENEFÍCIOS – MODALIDADE, REGIME FINANCEIRO E MÉTODO DE FINANCIAMENTO

Benefícios	Modalidade	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Suplementação da Aposentadoria por Idade	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Suplementação de Abono Anual	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Suplementação de Auxílio-Reclusão	Benefício Definido	Repartição Simples	Repartição Simples
Auxílio- Funeral	Benefício Definido	Repartição Simples	Repartição Simples
Suplementação de Auxílio-Natalidade	Benefício Definido	Repartição Simples	Repartição Simples



4. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

O Plano de Benefícios Definido da Agros, doravante Plano A, registrado no Cadastro Nacional de Benefícios – CNPB sob o nº 1980.0008-83, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, cujas Provisões Matemáticas referente ao encerramento do exercício de 2022, foram determinadas a partir dos resultados da respectiva Avaliação Atuarial de 31.12.2022, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que também demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas, dos Fundos e do Equilíbrio Técnico resultante em 31.12.2022:

TABELA 6 – COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL DO PLANO EM 31.12.2022 - Valores em R\$

2.03.00.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	199.547.508,15
2.03.01.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	188.718.377,85
2.03.01.01.00.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	162.485.750,52
2.03.01.01.01.00.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	139.920.294,13
2.03.01.01.01.02.00.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	139.920.294,13
2.03.01.01.01.02.01.00	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	93.699.500,37
2.03.01.01.01.02.02.00	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	46.220.793,76
2.03.01.01.02.00.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	36.088.819,25
2.03.01.01.02.02.00.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	31.420.824,02
2.03.01.01.02.02.01.00	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	35.238.000,18
2.03.01.01.02.02.02.00	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(1.908.588,08)
2.03.01.01.02.02.03.00	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(1.908.588,08)
2.03.01.01.02.03.00.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	4.667.995,23
2.03.01.01.02.03.01.00	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	5.287.446,53
2.03.01.01.02.03.02.00	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(309.725,65)
2.03.01.01.02.03.03.00	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(309.725,65)
2.03.01.01.03.00.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(13.523.362,86)
2.03.01.01.03.03.00.00	POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	(13.523.362,86)
2.03.01.01.03.03.01.00	ASSISTIDOS	(13.523.362,86)
2.03.01.02.00.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	26.232.627,33
2.03.01.02.01.00.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	26.232.627,33
2.03.01.02.01.01.00.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	26.232.627,33
2.03.01.02.01.01.01.00	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	26.232.627,33
2.03.01.02.01.01.02.00	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO	-
2.03.01.02.01.02.00.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.03.01.02.02.00.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.03.02.00.00.00.00.00	FUNDOS	10.829.130,30
2.03.02.01.00.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.03.02.02.00.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	10.538.175,98
2.03.02.03.00.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES	290.954,32



5. Duração do Passivo e Ajuste de Precificação

5.1. Duração do Passivo

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios definidos, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderados pelos valores presentes desses fluxos.

Assim, com base no fluxo do passivo da Avaliação Atuarial de 31.12.2022 e na metodologia definida pela PREVIC nos normativos pertinentes, a duração do passivo do Plano A foi dimensionada em 178 meses ou 14,8570 anos.

5.2. Ajuste de precificação

O ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor presente dos títulos públicos federais atrelados à índice de preços, classificados na categoria *títulos mantidos até o vencimento*, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos

Como o Plano A contabiliza títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados como *mantidos até o vencimento*, foi apurado pela Fundação o ajuste de precificação dos referidos títulos públicos, em 31.12.2022, no valor positivo de R\$ 5.276.179,00.

Conforme estudo específico de convergência da taxa de juros de 2022 (item 3.2.1), a manutenção desses títulos, com grande representatividade de vencimentos nos anos de 2035, 2040, 2045 e 2050, não compromete a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano, mantidas as condições do estudo.

Tendo-se apurado resultado superavitário em 31.12.2022 e sendo o valor do ajuste de precificação positivo em R\$ 5.276.179,00, o referido montante não será aplicado em eventual destinação de reserva especial.



6. Resultados Atuariais

6.1. Em relação ao Grupo de Custeio

Todos os participantes do Plano A estão agregados em um único grupo de custeio e, portanto, os itens a seguir se referem aos resultados apurados para o plano.

6.1.1. Evolução dos Custos

O custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado corresponde à diferença entre o total dos compromissos avaliados por esse método e a parcela patrimonial constituída. Dividindo-se essa diferença pelo valor atual da folha de salário-de-participação, obtém-se o percentual do custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado em relação à referida folha. Assim, o custo médio anual dos benefícios avaliados por esse método é obtido aplicando-se à folha de salário de participação do ano o percentual do custo global.

Por corresponder a um valor médio anual, e que já considera o abatimento do excedente patrimonial, o custo previdencial normal dos benefícios avaliados pelo método agregado pode não corresponder à contribuição normal esperada em cada período. Assim, o custo esperado para os próximos 12 meses é identificado ao montante das contribuições normais previstas para serem pagas nesse mesmo período, dimensionadas com base no Plano de Custeio identificado no item 7, mantido para 2023.

Isto posto, a Tabela 7 registra as contribuições normais previstas para serem pagas em 2023, ora expressas em valores monetários, ora em % da respectiva folha de salário de participação dos participantes ativos e da folha de benefício dos assistidos, obtidas com base no fluxo do passivo dessa avaliação atuarial, elaborado para atendimento à PREVIC, porém, posicionado no início do exercício e acrescido do custo dos benefícios avaliados em regime de repartição.

TABELA 7 - FONTE DE RECURSOS 2023

Especificação	Participantes	% Folha	Assistidos	% Folha	Patrocinador	% Folha	Total
Custo Total							R\$ 288.863,76
Contribuições	R\$ 139.164,74	4,22%	R\$ 10.534,28	0,64%	R\$ 139.164,74	2,82%	R\$ 288.863,76
Normais	R\$ 139.164,74	4,22%	R\$ 10.534,28	0,64%	R\$ 139.164,74	2,82%	R\$ 288.863,76
Extraordinárias	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00

O custo normal médio total para 2023 foi mensurado em 5,86% da folha de salário-real-de-benefício dos participantes ativos e da folha de benefício dos assistidos, apurado de acordo com os Regimes Financeiros e os Métodos de Financiamento adotados para todos os benefícios assegurados pelo Plano, percentual este pouco abaixo do ano anterior. O custo global apresenta o valor de 7,69%.



6.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas reavaliadas em 31.12.2022 reduziram R\$ 27,7 milhões em relação àquelas apuradas em 31.12.2021, variação inferior ao crescimento de R\$ 9 milhões que era esperado no período pela atualização inerente ao modelo (*atualização monetária e juros, dedução de benefícios pagos e adição de contribuições*). Como efeito dos ganhos e perdas atuariais decorrentes desta avaliação atuarial que reduziram as provisões matemáticas do plano, temos o *ajuste de experiência e variações cadastrais* responsável pelo ganho de R\$ 37,6 milhões e da *alteração das hipóteses atuariais* que gerou uma perda de 895 mil.

TABELA 8 – VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS - VALORES EM R\$

	BAC	BC	PMaC	PM Total
Provisões Matemáticas em 31.12.2021	64.706.447	138.618.572	(13.095.625)	190.229.394
(+) Variação inerente às provisões matemáticas ⁽¹⁾	6.615.742	2.892.736	(537.237)	8.971.240
(+) Alteração das hipóteses atuariais	895.613	-	-	895.613
Alteração da Composição Familiar	895.613	-	-	895.613
(+) Atualização cadastral e Ajuste de experiência da população ⁽²⁾	(36.128.983)	(1.591.014)	109.499	(37.610.497)
(+) Variação Total	(28.617.628)	1.301.722	(427.738)	(27.743.644)
(=) Provisões Matemáticas em 31.12.2022	36.088.819	139.920.294	(13.523.363)	162.485.751

⁽¹⁾ Recorrência: atualização monetária, juros, dedução de benefícios pagos, adição de contribuições.

⁽²⁾ Variações/movimentações cadastrais (+ / -), como extinção de benefícios, resgates, portabilidades e concessão de novos benefícios, sobrevivência (+) ou mortalidade (-) acima da esperada para aquela população no período; outros ajustes.

BAC = Benefícios a Conceder; BC = Benefícios Concedidos

Do ganho atuarial resultantes do *ajuste de experiência e variações cadastrais*, destaca-se as movimentações observadas ao longo do exercício, as quais reduziram as provisões em R\$ 36 milhões, sendo R\$ 33 milhões referentes à parcela de *Benefícios a Conceder*. De acordo com informações fornecidas pela Entidade, houve 32 solicitações de Portabilidade em 2022, sendo que 23 ocorreram entre os meses de outubro e dezembro.

6.1.3. Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais ao qual o plano está exposto são inerentes ao modelo em que estão estruturados os benefícios avaliados, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, com maior relevância para aquelas vinculadas à sobrevivência/mortalidade e à taxa real de juros, adotada no desconto a valor presente das obrigações e como meta do retorno dos investimentos financeiros.

Para mitigar os riscos atuariais do modelo, é importante o acompanhamento da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência dessas hipóteses, ajustando-as sempre que necessário.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial de 2022 do Plano foram aprovadas pelos órgãos estatutários da entidade, subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados por meio dos estudos técnicos específicos relacionados no item 3.2.1.



6.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

O Plano não apresenta insuficiência de cobertura. Em 31.12.2022, as provisões matemáticas estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 26.232.627,33, aproximadamente 16,14% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido.

6.2. Em relação ao Plano de Benefícios

6.2.1. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Plano A não registra fundos previdenciais em 31.12.2022.

6.2.2. Variação do Resultado

Quando considerados os resultados dessa avaliação, o superávit técnico registrado em 31.12.2021, no valor de R\$ 29.004.745,94 (15,25% das Provisões Matemáticas da época) reduziu-se a R\$ 26.232.627,33 em 31.12.2022, aproximadamente 16,14% das respectivas Provisões Matemáticas, como efeito da perda atuarial relativa à hipótese atuarial de *Composição Familiar*, conforme item 6.1.2, acrescida da perda financeira decorrente da rentabilidade dos investimentos do Plano que não atingiu o mínimo atuarial esperado e atenuada pelo ganho atuarial decorrente do *ajuste de experiência*.

A rentabilidade dos investimentos do Plano em 2022, apurada pela Entidade, foi de 5,71%, inferior ao mínimo atuarial esperado de 9,74% sobre as provisões matemáticas. O fluxo líquido dos investimentos em 2022 não superou o fluxo esperado com base na meta atuarial sobre as provisões matemáticas, apurando-se perda financeira no período, conforme demonstrado no quadro a seguir que apresenta a conciliação do resultado financeiro do Plano em 2022:

TABELA 9 – CONCILIAÇÃO DA VARIAÇÃO DO RESULTADO ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 2021 E 2022

Decomposição dos Resultados	Valores em R\$
Superávit/ (Déficit) acumulado em 31.12.2021	29.004.746
1 - Resultado do Passivo (Tabela 8)	27.743.644
2 - Resultado Financeiro / Operacional	(30.515.762)
Resultado Líquido dos investimentos	11.141.801
<i>Rendimento financeiro esperado - Meta Atuarial</i>	16.594.162
<i>Ganho (+) / Perda (-) Financeira</i>	(5.452.361)
Pagamento líquido de benefícios e outros encargos do Plano	(41.568.143)
Constituição/reversão para fundo previdencial	(89.420)
Resultado do Exercício (1 + 2)	(2.772.119)
Superávit/ (Déficit) acumulado em 31.12.2022	26.232.627



Posto isto, a alocação do superávit do plano em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano deverá seguir o que determina a Resolução CNPC nº 30, de outubro/2018:

Art. 15º :O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

$$\text{Limite Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{PM}.$$

Aplicando-se a formulação anterior para a duração do passivo do Plano, apurada em 14,8570 anos nesta Avaliação, tem-se como *limite de reserva de contingência* em 31.12.2022 o valor de R\$ 43.750.621,07.

$$\text{Reserva de contingência} = \text{Mínimo} \{25\% \times 162.485.751; 24,8570\% \times 162.485.751\} = 43.750.621,07.$$

Como o resultado superavitário é inferior ao limite acima estabelecido, não foi destinado recursos para a Reserva Especial, sendo alocado o valor do superávit acumulado (R\$ 26.232.627,33) integralmente em Reserva de Contingência.

6.2.3. Natureza do Resultado

A situação superavitária registrada pelo Plano A em 31.12.2022 é resultado basicamente dos ganhos financeiros acumulados nos últimos anos que compensaram eventuais perdas atuariais de descolamento de hipóteses. A redução do superávit no exercício de 2022 ocorreu devido às perdas atuariais e financeiras ocorridas nesse período.

6.2.4. Soluções para Equacionamento de Déficit

Não há déficit a ser equacionado.

6.2.5. Adequação dos Métodos de Financiamento

Os Regimes Financeiros e Métodos Atuariais adotados no financiamento dos benefícios do plano, conforme especificado no item 3.3, são considerados adequados haja vista a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado, estando em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos

6.2.6. Outros Fatos Relevantes

- Para fins da Avaliação Atuarial de 31.12.2022, os valores relativos aos Ativos Financeiros, Exigíveis e Fundos Administrativo e para Garantia das Operações com participantes, considerados na apuração dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2022 do Plano A, foram informados pelo Agros por meio do Balancete Contábil de 31.12.2022, sendo o dimensionamento desses valores de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade;



- Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial Anual de 2022, comparativamente às adotadas para o exercício de 2021, destacam-se as seguintes alterações:
 - Hipóteses sobre Composição Familiar de Ativos: de **75% dos participantes são casados** para **90% dos participantes são casados**;
 - Hipóteses sobre Composição Familiar de Ativos: de **Idade dep. temp. mais jovem = 11 anos** para **Idade dep. temp. mais jovem = 20 anos**.

- Em 2022, o Plano A apresentou uma redução significativa na base de ativos, passando de 73 para 41 participantes, o que representa uma diminuição de cerca de 44%. A Entidade informou que ocorreram 32 solicitações de portabilidade nesse período, que resultaram na redução de cerca de R\$ 33 milhões nas *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder*;

- A Provisão Matemática a Constituir do Plano A em 31.12.2022 é de R\$ 13.523.362,86 e se refere ao valor atual das contribuições futuras devidas pelos assistidos como consequência do EMAADI (Empréstimo de Amortização Aleatória Diferida).



7. Plano de Custeio

Ante o superávit apurado, deverá ser mantido, para 2023, o Plano de Custeio de 2022, o qual prevê o recolhimento de contribuições mensais de participantes, assistidos e patrocinadores, na forma estabelecida a seguir.

7.1. Participantes Ativos e Autopatrocinados

Os participantes ativos efetuam contribuição mensal para o plano, obtida a partir de percentuais aplicados sobre parcelas do seu salário de participação – SP. A tabela abaixo estabelece o plano de custeio com os referidos percentuais de contribuição:

TABELA 10 - ALÍQUOTAS DE CONTRIBUIÇÃO NORMAL - PARTICIPANTES

Idade do Participante na Data de Inscrição	Percentual incidente sobre o SP	Sobre o Excesso do SP	
		Em relação à metade do maior valor teto do salário de benefício da Previdência social	Em relação ao maior valor teto do salário de benefício da Previdência social
18	1,50%	2,00%	7,00%
19	1,55%	2,00%	7,00%
20	1,60%	2,00%	7,00%
21	1,65%	2,00%	7,00%
22	1,70%	2,00%	7,00%
23	1,75%	2,00%	7,00%
24	1,80%	2,00%	7,00%
25	1,85%	2,00%	7,00%
26	1,90%	2,00%	7,00%
27	1,95%	2,00%	7,00%
28	2,00%	2,00%	7,00%
29	2,05%	2,00%	7,00%
30	2,10%	2,00%	7,00%
31	2,15%	2,00%	7,00%
32	2,20%	2,00%	7,00%
33	2,25%	2,00%	7,00%
34	2,30%	2,00%	7,00%
35	2,35%	2,00%	7,00%
36	2,40%	2,00%	7,00%
37	2,45%	2,00%	7,00%
38	2,50%	2,00%	7,00%
39	2,55%	2,00%	7,00%
40	2,60%	2,00%	7,00%
41	2,65%	2,00%	7,00%
42	2,70%	2,00%	7,00%
43	2,75%	2,00%	7,00%
44	2,80%	2,00%	7,00%
45	2,85%	2,00%	7,00%
46	2,90%	2,00%	7,00%
47	2,95%	2,00%	7,00%
48 e mais	3,00%	2,00%	7,00%

7.2. Assistidos

O plano de custeio vigente estabelece a contribuição com 0,20% do benefício de suplementação de aposentadoria.



7.3. Patrocinadoras

Valor igual ao total das contribuições recolhidas a cada mês pelos Participantes Ativos ao Plano.

7.4. Participantes em Benefício Proporcional Diferido - BPD

Aos participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, que também optarem pela cobertura dos benefícios de risco previstos no Regulamento do Plano, a respectiva contribuição será calculada atuarialmente no momento da opção pelo instituto.

7.5. Joia de Participantes Não Assistidos

Aos participantes não assistidos que se filiaram ao Plano com idade igual ou superior a 35 anos (trinta e cinco) anos é devida a Joia de Adesão, em conformidade com o Regulamento do Plano e o Documento Mirador 1.318/2020.

7.6. Custeio Administrativo

Para o custeio administrativo é prevista a destinação de 15% das contribuições normais dos ativos, assistidos e das patrocinadoras.

O Plano A tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela Agros – Instituto UFV de Seguridade Social.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 05 de abril de 2023.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA n° 070



Thiago Fialho de Souza

Diretor Técnico de Previdência
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE n° 2.170

